



UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA

SEMEIA 2019 “DESORDEM E REGRESSO POLÍTICO AMBIENTAL:
BRASIL, 500 ANOS DE QUÊ?”



ECOLOGIA E DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DO TATU-GALINHA (*Dasypus novemcinctus*)

Ana Ruth dos Santos¹, Cícera Ruth de Souza Machado², Cícera Thainá Gonçalves da Silva³, Francisco Walison dos Santos Machi⁴, Géssica Soares da Silva⁵, Gabriela Paise⁶

^{1,2,3,4,5} Graduandos dos Cursos de Licenciatura e Bacharelado em Ciências Biológicas: Universidade Regional do Cariri - URCA;

⁶ Orientador: Docente do Departamento de Ciências Biológicas DCBio - URCA.

O tatu-galinha, *Dasypus novemcinctus* é um mamífero de médio porte, com o corpo medindo 39-57 cm comprimento, a cauda 29-45 cm comprimento e pesando 3,2-4,1 kg. O objetivo do presente estudo é realizar um levantamento bibliográfico sobre a ecologia, distribuição geográfica e categoria de ameaça da espécie. As informações foram coletadas na literatura científica disponível. O tatu-galinha possui uma dieta generalista, alimentando-se de répteis, anfíbios, artrópodes, frutas e fungos. São animais noturnos, solitários e nômades. No Brasil a espécie possui ampla distribuição geográfica, ocorrendo nos biomas Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal e Campos Sulinos. No Nordeste ocorre em Pernambuco, Paraíba, Alagoas e Ceará. Apesar de estar mundialmente classificada como Pouco Preocupante, e não constar na Lista de Espécies Ameaçadas do Brasil, o tatu-galinha tem como principal ameaça a caça predatória para consumo humano, além de ser usado para fins terapêuticos e fabricação de artesanato. Concluimos que o tatu-galinha possui uma alta flexibilidade quanto a ocupação de ambientes devido a sua dieta generalista e pela sua elevada tolerância a locais antropizados.

Palavras-chaves: Mamífero, dieta, atividade, caça, ameaça.